



**MANUAL DE COLETA,
ACONDICIONAMENTO,
PRESERVAÇÃO, TRANSPORTE E
REJEIÇÃO DE AMOSTRAS**

COPIA CONTROLADA

1. OBJETIVO

Apresentar instruções sobre coleta, acondicionamento, preservação e transporte de amostras, além dos critérios de rejeição de materiais do Laboratório Micropar.

2. ABRANGÊNCIA

Este procedimento aplica-se a todos os hospitais, clínicas e consultórios que efetuam a coleta de materiais biológicos para exames anatomopatológicos e citopatológicos, do Laboratório Micropar.

3. INSTRUÇÕES GERAIS

Recomendamos procedimentos corretos com as amostras teciduais ou citológicas desde a sua obtenção do material, acondicionamento, fixação até encaminhamento ao laboratório, para obter resultados diagnósticos eficazes e com qualidade, visando beneficiar o paciente e o médico solicitante. O não cumprimento destas orientações pode resultar em material inadequado para análise do diagnóstico morfológico e eventuais estudos complementares como as reações Imunohistoquímica.

3.1. As amostras devem ser rotuladas, identificadas e bem embaladas para serem transportadas com segurança, e para a garantia da integridade e rastreabilidade do material.

3.2. O Laboratório Micropar fornece recipientes para a coleta de material, com etiqueta de identificação para preenchimento das informações necessárias. Havendo necessidade de envio em frasco próprio, ou outro, verifique a sua integridade para que não ocorra vazamentos e/ou perda do material. Preferencialmente utilizar frascos fornecidos pelo Laboratório Micropar.

3.3. Frascos de vidro devem ser acondicionados em uma embalagem de saco plástico adicional para a manutenção da segurança da amostra.

3.4. O colaborador do Laboratório Micropar que realiza o transporte é treinado quanto as normas e procedimentos de transporte de material biológico.

	MANUAL DE COLETA, ACONDICIONAMENTO, PRESERVAÇÃO, TRANSPORTE E REJEIÇÃO DE AMOSTRAS				
	Elaboração	Revisão	Revisão	Código	Página
	11/04/2017	3	15/04/2019	MAN-01	3 de 13

3.5. As amostras devem ser recebidas pelo laboratório pelo setor de recepção, ou por colaborador do setor de serviços externos, cientes deste manual e dos respectivos Procedimentos Operacionais contendo os critérios de recebimento de amostras.

3.6. Todas as amostras recebidas devem ter sua identificação registrada de acordo com as informações recebidas:

- Setor de triagem realiza o registro dos materiais recebidos pelos serviços externos
- Recepção, realiza o registro dos materiais recebidos na recepção gerando protocolo do sistema de informação

3.7. As amostras que se encontrem em conformidade com os critérios aqui estabelecidos devem ser encaminhadas para procedimentos internos do laboratório, de forma a manter a rotina diária.

3.8. Em algumas situações específicas (ex.: fixador inadequado) as amostras que forem consideradas não conformes em relação aos critérios de recebimento estabelecidos poderão ser aceitas, porém com registro de não conformidade no “Atestado de Não Conformidade”, e esta condição irá constar no laudo.

3.9. O Atestado de Não Conformidade é utilizado para aplicações de ações de melhorias necessárias para a segurança do paciente em todo o processo. Caso receba um registro de “**Atestado de não Conformidade**” saiba que é para melhorarmos o padrão de qualidade de nossos serviços oferecidos para parceiros e pacientes do Laboratório Micropar.

4. REQUISITOS

4.1. IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE:

Para garantir a segurança dos dados do paciente e a melhor avaliação clínico-patológica, o recipiente contendo o material a ser examinado e o pedido médico devem estar devidamente identificados: 1º Com o nome da procedência do material- **Clin/Hosp**, 2º Nome completo do paciente, 3º **Data de Nasc.** Segundo identificador individual do paciente, 4º **Material.** Órgão/topografia

	MANUAL DE COLETA, ACONDICIONAMENTO, PRESERVAÇÃO, TRANSPORTE E REJEIÇÃO DE AMOSTRAS				
	Elaboração	Revisão	Revisão	Código	Página
	11/04/2017	3	15/04/2019	MAN-01	4 de 13


ANATOMIA PATOLÓGICA
CITOLOGIA PREVENTIVA
PUNÇÃO ASPIRATIVA

Clín./Hosp.: _____

Nome: _____

Data de Nasc.: ____ / ____ / ____ Material: _____

Rua Borba Gato, 842 • Fone/Fax: (43) 3324-2617 • CEP 86010-630 • Londrina • PR

4.2. IDENTIFICAÇÃO DO MATERIAL:

Para garantir a segurança dos dados do nosso laudo e a melhor avaliação clínico-patológico, os recipientes contendo o material devem ser identificados com a topografia/órgão (e lateralidade quando aplicável) submetidos à análise em cada recipiente enviado. Essas informações também devem constar no pedido médico.

4.3. PEDIDO MÉDICO:

Deve ser informado no pedido médico todos os campos de preenchimento: Nome do paciente, data de nascimento, sexo, RG e nome da mãe. Nome do médico que solicitou o exame, procedência, data da coleta e convênio. Designações mais específicas como material, local de onde foi obtida a amostra, o número de frascos, se for mais que um.

Observação: A informação clínica é fundamental para o diagnóstico. Diagnóstico clínico pré e pós-operatório e hipótese diagnóstica. Lesões prévias (principalmente as malignas), radioterapia ou quimioterapia prévia, etc.

Muito importante: segundo a portaria do Ministério da Saúde, Port.3947/98M.S, deve constar em toda o exame a identificação do paciente e o nome da mãe, para que se evite a atribuição errada de exames a pacientes diferentes, porém homônimos.

Transporte: O pedido médico deve ser enviado protegido do restante do material, de preferência em uma pasta ou saco plástico. Desta forma evitaremos derrames, borrões e desaparecimento da escrita e dos informes.

	MANUAL DE COLETA, ACONDICIONAMENTO, PRESERVAÇÃO, TRANSPORTE E REJEIÇÃO DE AMOSTRAS				
	Elaboração	Revisão	Revisão	Código	Página
	11/04/2017	3	15/04/2019	MAN-01	5 de 13

4.4. TERMO DE CONSENTIMENTO PARA TRANSPORTE DE AMOSTRAS DE MATERIAL BIOLÓGICO:

Considerando os dispositivos legais, toda análise de material tem que ter o preenchimento e autorização do paciente do Termo de Consentimento para transporte amostra de material biológico (CFM 2169/2017). O Laboratório Micropar oferece no verso do pedido médico, o Termo de Consentimento que deve ser aplicado aos pacientes, Hospitais e/ou clínicas. O serviço pode também utilizar o seu próprio modelo, se necessário.

4.5. BIÓPSIAS URGENTES E EMERGÊNCIAS

Em casos especiais de pequenas biópsias, em que seja absolutamente necessário que o diagnóstico seja liberado em menor tempo (paciente em estado crítico, aguardando conduta, em UTI), a requisição deverá conter a palavra “**URGENTE**”. Após o material dar entrada no laboratório, poderá ter o diagnóstico liberado em 24 horas.

4.6. EXAME PER-OPERATÓRIAS OU BIÓPSIA POR CONGELAÇÃO

Para solicitar o exame per-operatório, realizados nos hospitais de Londrina, o médico solicitante ou a equipe responsável deve solicitar ao Laboratório, através de telefone (43) 3324-2617 o agendamento prévio com data, horário e local em que o médico cirurgião irá realizar o procedimento.

No dia da cirurgia, com antecedência de cerca de uma hora, confirmar a realização do exame de congelação. O nosso serviço externo estará de sobreaviso para coletar o material a ser examinado. Este será realizado no Laboratório Micropar e o resultado irá ser informado por telefone ao médico solicitante. Este procedimento terá o registro gravado na memória do telefone da recepção.

Neste exame o patologista emite diagnóstico imediato portanto é importante que seja enviado requisição devidamente preenchida, principalmente contendo informações do caso e a dúvida/ justificativa que o resultado do exame de congelação deve tentar responder. O material remanescente da biópsia de congelação será submetido posteriormente ao exame anatomopatológico de rotina, sendo portanto acondicionado

	MANUAL DE COLETA, ACONDICIONAMENTO, PRESERVAÇÃO, TRANSPORTE E REJEIÇÃO DE AMOSTRAS				
	Elaboração	Revisão	Revisão	Código	Página
	11/04/2017	3	15/04/2019	MAN-01	6 de 13

em frasco adequado e fixação em formal tamponado 10%. É necessário providenciar uma nova requisição.

4.7. BIÓPSIA DE CONGELAÇÃO COM PRESENÇA DO PATOLOGISTA NA SALA CIRÚRGICA

Na sala cirúrgica, o material retirado da lesão à ser analisado por biópsia de congelação, à fresco, devidamente acondicionado é encaminhado imediatamente ao patologista dentro do centro cirúrgico. Jamais enviar em soro fisiológico.

Neste exame o patologista emite diagnóstico imediato que implica em orientação da conduta cirúrgica, portanto é importante que seja enviado requisição devidamente preenchida, principalmente contendo informações do caso e a dúvida/ justificativa que o resultado do exame de congelação deve tentar responder.

O material remanescente da biópsia de congelação será submetido posteriormente ao exame anatomopatológico de rotina, sendo obrigatório acondicionar em frasco adequado e fixação em formal tamponado 10%. É necessário providenciar uma nova requisição.

O procedimento está à disposição diariamente de segunda à sexta-feira, devendo ser previamente agendado com **72 horas** de antecedência para que ocorra o deslocamento do patologista ao hospital.

4.8. BIÓPSIA SIMPLES E PEÇAS CIRÚRGICAS (FIXAÇÃO DO MATERIAL)

Forma adequada da fixação do material: O material coletado de biópsia e peça cirúrgica devem ser rapidamente acondicionados nos frascos de coleta, fornecidos pelo Laboratório MicroPar ou do próprio estabelecimento de saúde, contendo formol (formaldeído) tamponado a 10%. (**vide anexo**) Para adequada fixação da amostra, levar em conta que o volume ideal de formol para cada peça é cerca de 10 vezes do volume do material. Nos casos de peças cirúrgicas grandes, podem ser acondicionados, logo após a retirada, em frascos plásticos ou sacos plásticos compatíveis com o tamanho da peça. O volume ideal do formol é de pelo menos 3 vezes do volume da peça. Deverá ser devidamente vedada para evitar vazamento do formol. O frasco deve ser correta e imediatamente identificado. É **obrigatório** o preenchimento da requisição e encaminhamento junto com o material.

	MANUAL DE COLETA, ACONDICIONAMENTO, PRESERVAÇÃO, TRANSPORTE E REJEIÇÃO DE AMOSTRAS				
	Elaboração	Revisão	Revisão	Código	Página
	11/04/2017	3	15/04/2019	MAN-01	7 de 13

Forma inadequada: Se o material for recebido em outro líquido (álcool, soro fisiológico ou sem fixação prévia), a análise será prejudicada, portanto esta não conformidade será registrada na descrição macroscópica e irá constar no laudo.

4.9. Biópsia de lesões específicas de pele:

**Lesões vésico-bolhosas- É considerada a melhor amostra aquela que contém a transição entre pele normal e a lesional. *Alopécia- coletar dois punches da lesão para cortes transversal e longitudinal ou amostras da lesão e área normal conforme Hipótese Diagnóstica. Unha-Coletar o fragmento de unha e acondicionar em frasco sem fixador, à seco.*

Forma adequada da fixação do material: O fragmento de biópsia é acondicionado nos frascos de coleta, fornecidos pelo Laboratório Micropar ou do próprio estabelecimento de saúde, contendo formol tamponado a 10%.

Forma inadequada: Se o material for recebido em outro fixador (álcool, soro fisiológico ou sem fixação prévia), a análise será prejudicada, portanto esta não conformidade será registrada na descrição macroscópica e irá constar no laudo.

4.10. BIÓPSIAS RENAI (FIXAÇÃO DO MATERIAL):

Forma adequada: Os materiais biológicos são acondicionados em líquido de Bouin, fornecido pelo Laboratório terceirizado, mediante aviso prévio da coleta. As amostras devem ser imersas no líquido de Bouin por um período ideal de no máximo 3 horas. Após este período, o líquido de Bouin deve ser drenado e substituído por formol tamponado 10%.

Forma inadequada: Se o material for recebido em outro líquido (álcool, soro fisiológico ou sem fixação prévia), a análise será prejudicada, portanto esta não conformidade será registrada na descrição macroscópica e irá constar no laudo.

4.11. MEDULA ÓSSEA E TESTÍCULOS (FIXAÇÃO DO MATERIAL):

Forma adequada: O fragmento de biópsia recebido é acondicionado nos frascos de coleta, fornecidos pelo Laboratório Micropar ou do próprio estabelecimento de saúde, contendo formol tamponado a 10%.

	MANUAL DE COLETA, ACONDICIONAMENTO, PRESERVAÇÃO, TRANSPORTE E REJEIÇÃO DE AMOSTRAS				
	Elaboração	Revisão	Revisão	Código	Página
	11/04/2017	3	15/04/2019	MAN-01	8 de 13

Forma inadequada: Se o material for recebido em outro líquido (álcool, soro fisiológico ou sem fixação prévia), a análise será prejudicada, portanto esta não conformidade será registrada na descrição macroscópica e irá constar no laudo.

4.12. EMBRIÕES E FETO:

Recebemos apenas embriões e fetos para exame anatomopatológico, que obedecem a *todas* condições estabelecidas abaixo:

- Peso máximo: 499 gramas;
 - Idade Gestacional: até 20 semanas;
 - estatura: inferior a 25 cm;
 - Devem ser colocados em frascos ou sacos de plástico com formol tamponado a 10%.
- Nos casos do conceito acima destas condições, não deve ser tratado como peça anatômica, mas como cadáver, e recomenda-se ao médico que forneça o atestado de óbito para o devido registro e sepultamento.

4.13. OSSO (FIXAÇÃO DO MATERIAL):

Forma adequada: O material biológico recebido é acondicionado nos frascos de coleta, fornecidos pelo Laboratório Micropar ou do próprio estabelecimento de saúde, contendo formol tamponado a 10%. Este material é submetido a processo de descalcificação, portanto, o tempo de processamento do exame é maior, a depender do tamanho do espécime. A imagem radiológica das lesões ósseas corresponde à macroscopia da lesão, portanto é imprescindível para a correta análise histológica. É necessário relatar no pedido médico, o resultado do estudo de imagem e a hipótese diagnóstica, para correlação clínico-patológica.

Forma inadequada: Se o material não for recebido da forma citada acima, a análise será prejudicada, portanto esta não conformidade será registrada na descrição macroscópica e irá constar no laudo.

4.14. IMUNO-FLUORESCÊNCIA DIRETA - RIM E PELE (FIXAÇÃO DO MATERIAL):

Forma adequada: O material biológico recebido é acondicionado em solução de **Michel** fornecido pelo Laboratório terceirizado, mediante solicitação e aviso prévio.

	MANUAL DE COLETA, ACONDICIONAMENTO, PRESERVAÇÃO, TRANSPORTE E REJEIÇÃO DE AMOSTRAS				
	Elaboração	Revisão	Revisão	Código	Página
	11/04/2017	3	15/04/2019	MAN-01	9 de 13

Forma inadequada: Se o material não for recebido da forma citada acima ou for fixado em formalina, o exame não poderá ser realizado. Sendo realizado apenas o anatomopatológico. **Será registrado um atestado de não conformidade.** Esta condição irá constar no laudo.

4.15. MICROSCOPIA ELETRÔNICA (FIXAÇÃO DO MATERIAL):

Forma adequada: O material biológico recebido é acondicionado em Glutaraldeído – fornecidos pelo Laboratório Terceirizado, mediante solicitação e aviso prévio.

Forma inadequada: Se o material não for recebido da forma citada acima, o exame não poderá ser realizado. **Será registrado um atestado de não conformidade.** Esta condição irá constar no laudo.

4.16. CITOLOGIA DE LÍQUIDO - NÃO GINECOLÓGICAS (FIXAÇÃO DO MATERIAL):

Forma adequada: Frasco com o material coletado, conservado em geladeira ou em caixa térmica até o momento do preparo.

Forma inadequada: Se o líquido biológico ficar mais de 4 horas fora da geladeira, **a avaliação do material ficará prejudicada, podendo ter havido autólise das células. O material será recebido, processado, mas será registrado esta não conformidade. Esta condição irá constar no laudo.**

4.17. PAAF- PUNÇÃO ASPIRATIVA POR AGULHA FINA (FIXAÇÃO DO MATERIAL):

Forma adequada: Esfregaços obtidos por PAAF deverão ser rapidamente imersas em Álcool 95% ou fixadas com spray fixador. Em casos específicos os esfregaços em lâmina de vidro podem ser deixados à seco.

Forma inadequada: Se o material não for recebido da forma citada, o exame não poderá ser realizado. **Será registrado um atestado de não conformidade.**

Elaboração	Revisão	Revisão	Código	Página
11/04/2017	3	15/04/2019	MAN-01	10 de 13

4.18. CITOLOGIA ONCÓTICA CÉRVICO-VAGINAL:

Recebemos apenas materiais que obedeçam as condições estabelecidas abaixo:

- Esfregaços obtidos da mucosa cervical e vaginal (coleta tríplice) em lâminas de vidro contendo material e rapidamente fixadas com fixador citológico, fornecido pelo Laboratório MICROPAR, ou outro, em frasco apropriado;
- Alternativamente as lâminas de vidro com o material podem ser imersas em álcool 95%.

Forma inadequada: Se a lâmina vier quebrada, sem identificação e sem fixação adequada, será registrado um atestado de não conformidade.

4.19. CITOLOGIA EM BASE LÍQUIDA (FIXAÇÃO DO MATERIAL):

Forma adequada: O material é colhido com espátula plástica da ectocérvice e fundo de saco, imediatamente inserir a espátula no frasco contendo a solução preservate e agita-la para liberar as células coletadas. Com a escova cervical obter amostra da endocérvice, em seguida agitar dentro da solução preservadora, e esfregar as cerdas na parede do frasco para ajudar na liberação das coletadas. Descartar a espátula escova. O frasco pode ser conservado à temperatura ambiente.

O Laboratório Micropar fornece o Kit de coleta do Sistema de Citologia em Base Líquida CellPreserv. Este material em meio líquido permite além do exame de citologia oncológica, realizar testes de biologia molecular (ex. Hibridização in situ para pesquisa de HPV), desde que haja material suficiente.

Forma inadequada: Se o material não apresentar a condição acima, será recebido, ***mas a coleta não adequada poderá implicar em amostra com baixa celularidade.*** Esta condição irá constar no laudo.

4.20. CAPTURA HÍBRIDA/PCR:

Recebemos apenas material que obedeça às condições estabelecidas abaixo:

Forma adequada: Acondicionado em frasco próprio para coleta em base líquida, contendo a ponta da escova dentro do frasco. Material será encaminhado para laboratório terceirizado.

Forma inadequada: Se a amostra não obedecer aos critérios acima, o exame não poderá ser realizado. ***Será registrado um atestado de não conformidade.***

	MANUAL DE COLETA, ACONDICIONAMENTO, PRESERVAÇÃO, TRANSPORTE E REJEIÇÃO DE AMOSTRAS				
	Elaboração	Revisão	Revisão	Código	Página
	11/04/2017	3	15/04/2019	MAN-01	11 de 13

4.21. IMUNO-HISTOQUÍMICA, FISH, HIBRIDIZAÇÃO *IN SITU* E RELATÓRIO DE BIOLOGIA MOLECULAR:

Recebemos apenas material que obedeça as condições estabelecidas abaixo:

- Blocos de parafina com identificação;
- Lâminas de HE quando necessário
- Laudo do anátomo patológico

4.22. REVISÃO DE LÂMINA:

Recebemos material para revisão diagnóstica que pode ser lâminas histológicas e/ou blocos de parafina, sendo imprescindível que seja enviada uma cópia do laudo anatomopatológico do laboratório de origem, pois a descrição macroscópica, bem como a opinião do patologista de origem é muito importante para o raciocínio diagnóstico.

É obrigatório o preenchimento do pedido médico ou solicitação por carta, constando dados pertinentes ao paciente e ao material, além de dados clínico-laboratoriais, de imagem, hipóteses e motivo da revisão.

Os blocos devem ser enviados em pequenos sacos plásticos, envelopes ou tubos bem identificados. Após o estudo de revisão, os blocos serão devolvidos ao paciente, para que possa devolvê-los ao patologista de origem, o qual deverá ter uma cópia do laudo da revisão do Laboratório Micropar.

5. ANEXOS

Salientamos a necessidade do uso do Formol 10% Tamponado tendo em vista melhor fixação dos materiais e para os materiais que necessitam de Imunohistoquímica é imprescindível a fixação no formol tamponado para atestar a qualidade das reações. Orientamos a **receita e preparo** abaixo para 20 litros de Formol Tamponado:

Receita:

- 90% de água = 18 litros
- 10% de formol puro = 2 litros;
- 48g de fosfato sódio monobásico;
- 64g de fosfato de sódio bibásico;
- 16,5g de hidróxido de sódio em pérolas;

Preparo:

1º Diluir o formol na água

2º Acrescentar o fosfato de sódio monobásico 48g e de fosfato de sódio bibásico 64g

3º Medir o PH da solução (entre 7,2 e 7,4, preferencialmente 7,4)

4º Calibrar o PH com hidróxido de sódio

6. HISTÓRICO DAS REVISÕES

Versão nº	Item revisado	Data versão	Descrição da Alteração	Autorizado por
1	TODOS	11/04/2017	Inclusão do Procedimento	Dra. Marina O. Kishima
2	Vários	21/02/2018	1º Mudança de Termo de Não Conformidade para Atestado de Não Conformidade 2º Inclusão do Termo de Consentimento 1º Acrescentado o nome de transporte no título do manual e acrescentado no item 3 Instruções sobre a segurança do transporte do material.	Dra. Marina O. Kishima
3	Item 4.7	15/04/2019	Inserção de descritivo do item BIÓPSIA DE CONGELAÇÃO COM PRESENÇA DO PATOLOGISTA NA SALA CIRÚRGICA	Dra. Marina O. Kishima
3	Item 5	15/04/2019	Inserido Anexo com instruções de preparo, para uso do Formol 10% tamponado.	Dra. Marina O. Kishima